

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-0249/2000 DE 2000

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-0249/2000 DE 27/06/2000

PROMOVENTE: VEREADOR

TONINHO PAIVA

E M E N T A:

INSTITUI O DIA DO BASQUETEROL, E DA OUTRAS PROVIDEN-
CIAS.

OBSERVACOES:

Lei nº 13.144/2000 de 13/6/2000
DELIBERAÇÃO

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
3/11/2010 12:47:48

00000017323-15



ARQUIVADO EM 03/01/2001

[Signature]
Maria Isabel Lopes Corrêa
Chefe de Seção Técnica - Substituta



Folha nº 01 do proc.

Nº 2419 de 00

Adelina C. Silva - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete Vereador Toninho Paiva

LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE:
Const. e Just. 27 JUN 2000
Educação e Esportes
Finanças e Orçamento
NTE

PROJETO DE LEI

01 - PL
01-0249/2000

Institui o Dia do Basquetebol, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Art. 1º - Fica incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município de São Paulo, o Dia do Basquetebol, ora instituído, a ser comemorado, anualmente, no dia 19 de julho.

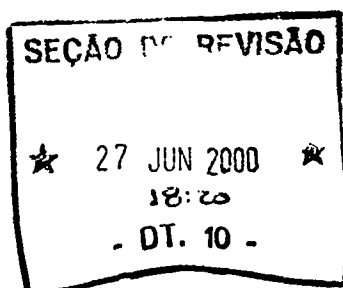
Art. 2º - O Poder Executivo regulamentará a presente lei no prazo de 60 (sessenta dias), contados a partir da sua publicação

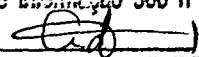
Art. 3º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,


TONINHO PAIVA
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Prestou (ou não) o juramento nesta data documento(s) rubricado(s)
sob nº 2a 18 e folha de informação sob nº
19 29106100d 

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406



Câmara Municipal de São Paulo
Gabinete Vereador Toninho Paiva

Folha nº 07 do proc.
Nº 249 de 00
Adelina Ciccone - Ass. Vereador
RF. 100.406

JUSTIFICATIVA

A propositura tem por objetivo incluir no Calendário Oficial de Eventos do Município de São Paulo, o Dia do Basquetebol, a ser comemorado, anualmente, no dia 19 de julho.

O Poder Executivo baixará decreto regulamentador visando a realização de várias atividades para comemorar o evento a ser instituído.

O basquetebol é uma das modalidades mais praticados no mundo, com milhões de adeptos.

No Brasil, principalmente em São Paulo, ocorre o mesmo.

O aparecimento do basquetebol no cenário esportivo não foi fruto da casualidade, mas o resultado de muitos estudos e do espírito altruístico da Young Men's Christian Association, entidade fundada pelo jovem George Willians (1821 –1905), em 06 de junho de 1844, em Londres (Inglaterra).

O Brasil foi o primeiro país da América do Sul e o quinto do mundo a conhecer o basquetebol

Cinco anos após a criação do Novo Jogo, ou seja , em 1896, o Professor Auguste Farnham Shaw, introduziu o basquetebol no



Folha nº 03 do proc.
nº 249 de 00
Adelina Garcia Ass. Par. 100.406
RF. 100.406

Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete Vereador Toninho Paiva

Mackenzie College, na cidade de São Paulo, situado no cruzamento das ruas Maria Antônia e Itambé.

Quanto ao dia, havemos por bem escolher , 19 de julho, data de nascimento do Professor Moacyr Brondi Daiuto.

Nascido em 1915, em Altinópolis, São Paulo, foi professor de educação física pela Escola Superior de Educação Física de São Paulo, em 1936, e Técnico das modalidades de basquetebol e voleibol, Moacyr Daiuto, frequentou numerosos cursos técnicos e de atualização pedagógica para Professor de Educação Física, no Brasil e no Exterior.

Criou bola especial para treinamento de basquetebol, patenteado em 20 de dezembro de 1962 (nº 275.372).

Como técnico de basquetebol, conquistou títulos universitários de campeão paulista, categoria masculino; campeão brasileiro; campeão de Jogos Latino Americano campeão "Universidade".

Entre os títulos não universitários, destacam-se: campeão paulista pelo Sport Club Corinthians Paulista; campeão paulista do Esporte Clube Sírio; campeão Brasileiro pelo Sport Club Corinthians Paulista; campeão estadual pelo Sport Club Corinthians Paulista e campeão paulista pela Sociedade Esportiva Palmeiras.

No plano internacional, conquistou a medalha de bronze na Olimpíada de Londres; campeão sul-americano; vice-campeão pan-americano; campeão mundial e vice-campeão mundial.



Folha nº 04 do proc.
Nº 249-100
Modelo 100 - Ass. para Proc.
RF. 100.406

Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete Vereador Toninho Paiva

A extensa folha de serviços prestados pelo Professor Doutor Moacyr Brondi Daiuto ao basquetebol brasileiro, cuja consistência do resumo aqui exposto bem demonstra, justifica plenamente o reconhecimento oficial ora proposto, comemorando-se na data de seu nascimento o "Dia do Basquetebol".

Temos a certeza que a propositura será aprovada pelo Egrégio Plenário,

Em anexo, anotações publicados no livro "Basquetebol-Origem e Evolução, de autoria de Moacyr Daiuto.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 05 do proc.

Nº 249 de 00

Adelina ... - Ass. ...
Rf. 100.400

①

A VERDADEIRA HISTÓRIA DO BASQUETE BOL

O homem sonha, Deus quer e a obra nasce. (Fernando Pessoa – poeta)

Deixemos de lado Khayyam, Frick, Stucken, Bruys, Vieth e outros e, sem depreciá-los, localizemo-nos em dezembro de 1891. Mais precisamente, de modo muito especial, em uma entidade.

A Associação Cristã de Moços

O aparecimento do basquetebol no cenário esportivo não foi fruto da casualidade, mas o resultado de muitos estudos e do espírito altruísta da *Young Men's Christian Association*, entidade fundada pelo jovem George Williams (1821-1905), em 06 de junho de 1844, em Londres (Inglaterra).

A entidade foi introduzida nas Américas em 25 de novembro de 1851, em Montreal (Canadá). Um mês depois – 29 de dezembro de 1851 –, foi fundada a YMCA de Boston (EUA).

Na América do Sul, a primeira ACM foi fundada em 04 de julho de 1893, na cidade do Rio de Janeiro, por Myron A. Clark. Posteriormente surgiram as da Argentina e do México (1901), do Uruguai (1909), do Chile (1912) e outras, num total de 26 sedes metropolitanas.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 06 do proc.

Nº 249.000

Adelina Clara Reis

RF. 100.406

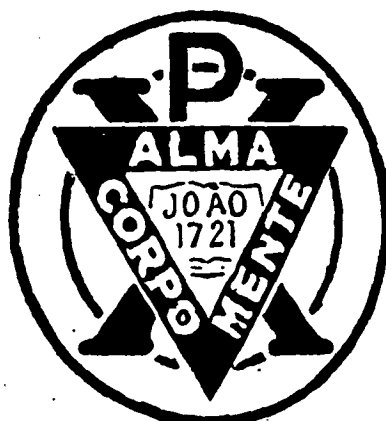
2

No Brasil, estão em pleno funcionamento 13 ACMs, atendendo normalmente cerca de 300 mil pessoas. No estado de São Paulo, a ACM também foi fundada por Myron A. Clark, na capital, no dia 20 de dezembro de 1902, sob a presidência do Dr. Carlos Gomes Shalders. Myron A. Clark chegou ao Brasil em 1891, vindo de Kansas City (EUA).

No mundo, a ACM-YMCA tem, aproximadamente, 12 mil sedes espalhadas em mais de 100 países, congregando cerca de 30 milhões de pessoas.

Emblema da ACM

No ano de 1897, foi criado, por Luther Halsey Gulick, o emblema da ACM, que sintetiza perfeitamente os seus objetivos.



Símbolo da ACM, criação por Luther Halsey Gulick.

Dois círculos cercam o emblema. O externo representa a vida integral, todas as nossas ações, do amanhecer ao crepúsculo e também através da noite: da meninice à idade madura. O interno representa a nossa vida íntima, a nossa alma.

O triângulo equilátero, com o significado de amizade, vem da quarta letra do alfabeto grego que, em maiúscula, tem a forma de um triângulo. A cada lado do mesmo encontra-se uma palavra: Alma (sobre o triângulo), Mente e Corpo (ao lado dos catetos).

As letras gregas X e P, que são as primeiras que entram na formação da palavra Cristo, tornaram-se o emblema do Cristianismo desde as mais priscas eras.



No centro do triângulo está o centro da vida e a fonte dos ensinamentos da ACM – a Bíblia, aberta em João, capítulo 17, versículo 21, e que diz: “PARA QUE TODOS SEJAM UM”.

Posteriormente, foram incluídos os nomes dos cinco continentes.

Contribuição da ACM

À ACM, por conseguinte, cabe o mérito de ter sido a primeira entidade, em todo o mundo, a preocupar-se seriamente com a necessidade de uma atividade física que pudesse ser praticada durante o inverno, oferecendo facilidade e oportunidade para que se viesse a criar um esporte dessa natureza. Ainda à ACM deve-se a introdução e a ampla difusão do basquetebol em todos os continentes, graças às suas publicações técnicas e à dedicação dos seus professores à causa que abraçaram: SERVIR à mocidade.

O basquetebol tem, sem qualquer contestação, uma grande dívida para com as Associações Cristãs de Moços.



Edifício da *International Young Men's Christian Association Training School*, onde foi criado o basquetebol. A porta de entrada para o ginásio é a primeira à esquerda (degraus brancos). Nessa escada foi tirada a fotografia de alguns jogadores que participaram do primeiro jogo. O edifício foi construído em 1885 e demolido em 1963.



SURGE O "NOVO JOGO"

Um esporte para reinar num império onde o futebol se põe

O basquetebol foi, na realidade, criado por James Naismith, na *International Young Men's Christian Association Training School* — atualmente Springfield College — em Springfield, Massachusetts, EUA, tendo sido praticado pela primeira vez no dia 21 de dezembro de 1891, provavelmente entre onze e meio dia, no ginásio daquele estabelecimento de ensino, situado na esquina das ruas State e Sherman, em Winchester Square, Springfield, Massachusetts.



Ginásio em que foi jogada a primeira partida de basquetebol, em 21 de dezembro de 1891. Uma réplica do mesmo foi construída no *Naismith Memorial Basketball Hall of Fame*, nos terrenos do Springfield College.

Vários historiadores, como foi observado, aceitaram alguns jogos da Antigüidade como predecessores ou originários do atual basquetebol.

Apesar de respeitar tais interpretações para os fatos, a verdadeira história do basquetebol encontra-se muito bem esclarecida na conferência proferida por James Naismith, em 25 de janeiro de 1932, no Springfield College (vide *A Origem do Basquetebol*), bem como em outros documentos oficiais.



A formação religiosa, o caráter, a honestidade de propósitos e a sinceridade nos pronunciamentos feitos por Naismith, e os esclarecimentos prestados por seus colaboradores, nos conduzem, sem margem de dúvida, a esta afirmação: **o basquetebol foi realmente criado em 1891.**

Foi James Naismith o homem que, em 13 artigos, apenas 13, alicerçou as bases deste jogo que hoje é praticado em quase todo mundo e que é um dos únicos esportes deliberadamente inventado, "construído" e criado com um objetivo previamente definido.

A Necessidade é a Mãe da Invenção

Durante o inverno daquele ano evidenciou-se ainda mais a necessidade de alguma atividade física para ser praticada em recinto fechado e com luz artificial, uma vez que os rigores do inverno não permitiam a prática de atividades recreativas ao ar livre.

Os alunos do Instituto Técnico para a Preparação de Secretários das ACMs também sentiram que a falta de uma solução para o caso poderia ter influência negativa na vida da Associação, uma vez que seria prejudicado um dos seus grandes objetivos, que é o de "servir" à mocidade. O assunto foi amplamente discutido em várias oportunidades, sem ser encontrada uma solução nas primeiras tentativas.

O Dr. Luther Halsey Gulick, que desde aquela época preocupava-se com o lazer, enviou Naismith, um dos alunos do Instituto, à Universidade de Vinegard (julho/agosto de 1891) para estudar um método sueco que estava sendo apresentado pelo barão Nils Posse. Naismith fez o curso e, ao voltar, disse que o método tinha aspectos aproveitáveis, mas não solucionava o problema. Essa era a terceira vez que o Dr. Gulick recebia informação idêntica sobre métodos estrangeiros, o que vinha comprovar a necessidade de resolver o problema com os próprios meios.

Durante um seminário de psicologia, em outubro/novembro, o Dr. Gulick reiterou aos alunos a necessidade da criação de um jogo que pudesse suprir a referida deficiência, esclarecendo que deveria ser interessante, fácil de aprender e que pudesse ser praticado em recintos fechados. Relembrou, então, a expressão latina *nihil novi sub solo* (nada há de novo sob o sol) e que o meio para inventar o jogo seria o aproveitamento de partes de jogos já conhecidos. Todos concordaram com mais essa possibilidade de solução do problema e, atendendo à solicitação que lhes foi dirigida, prontificaram-se a apresentar sugestões para um novo jogo. Nem desta feita, no entan-



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 10 do proc.
Nº 249 de 00
Adelino Gomes de Sá Parlamentar
RF. 100.408

(6)

BASQUETEBOL FEMININO

A prática do basquetebol por moças começou logo após o aparecimento do Novo Jogo. Naismith declarou, durante a palestra pronunciada em 1932, no Springfield College, que algumas moças do Buckingham Grade School gostavam de assistir aos jogos dos rapazes: "Não demorou muito e as professoras me procuraram perguntando se não poderiam praticá-lo. Eu não vi nenhum motivo para que não o fizessem. Considerava-o um ótimo jogo e perfeitamente adequado ao sexo feminino".

De fato, em janeiro de 1892, algumas professoras do Buckingham Grade School começaram a jogar basquetebol, sob a direção de Naismith. Em março do mesmo ano foi disputado o primeiro jogo feminino entre duas equipes integradas por professoras desse colégio, datilógrafas e esposas de professores da YMCA. A senhorita Maude E. Sherman, futura esposa de Naismith, participou desse jogo.

No dia 22 de março de 1893, o jornal *Springfield Republican* noticiou a realização do primeiro torneio disputado por alunas dos cursos do Smith College, de North Hampton, Massachusetts, do qual a diretora de Educação Física era Miss Senda Berensen. A notícia era completada com a informação de que não seria permitida a presença de homens para assistir ao jogo porque as jogadoras usavam *bloomers* (amplas bombachas e uma saia curta)!



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 11 do proc.

Nº 249 de 00

Adelin... ASS...
Rf. 100.406

7



1893 – Jogo de basquetebol feminino.

A princípio, o basquetebol feminino foi praticado com os mesmos regulamentos que controlavam o jogo de rapazes. Alguns anos depois – 1895 –, Miss Clara Baer, do Newcomb College, publicou regras adaptadas ao sexo feminino. Essa adaptação, no entanto, não foi devidamente difundida ou não recebeu total aceitação, pois, em geral, havia preferência pela prática do jogo com as mesmas regras do basquetebol masculino.

Em 1899, entre 14 e 28 de junho, num seminário ou congresso de Educação Física em Springfield, foi designada uma comissão para estudar e redigir a adaptação das regras do basquetebol ao sexo feminino. Essa comissão era presidida por Alice Bertha Foster e contava com Ethel Perrin, Elizabeth Wrigt e Senda Berensen como membros.

Em 1901 a senhorita Senda Berensen, membro da comissão, editou a primeira regra para o basquetebol feminino, que foi publicada pelo *American Sports Publishing Co.*, com o título "Line-Basketball" ou "Basketball for Women".

Essa regulamentação determinava a divisão da quadra em três partes iguais, a fim de diminuir o esforço físico dispendido pelas



participantes, bem como pela necessidade de evitar ao máximo o contato pessoal. Com o intuito de conservar o jogo bastante ativo, foi estabelecida, então, uma regra pela qual a jogadora não podia segurar a bola mais de três segundos. Foi também sentida a possibilidade de perigo no drible e estabeleceu-se, por isso, uma regra que permitia à jogadora bater na bola apenas três vezes consecutivas, mas logo a seguir esta mesma regra foi alterada para constituir o drible de uma única batida. Também no número de jogadoras houve modificações em relação às regras do jogo para rapazes. A princípio eram permitidas de cinco a 10 jogadoras em cada equipe, logo a seguir, porém, foi fixado o seguinte: "dois quadros de não menos que seis jogadoras e nem mais que nove jogadoras em cada um".

Outras modificações foram introduzidas, porém, em geral, o jogo continuou observando a orientação dada anteriormente pela comissão, sendo as seguintes as principais divergências entre as regras utilizadas para homens e para mulheres:

1. Seis jogadoras para cada quadro;
2. A quadra, cujas dimensões são as mesmas do basquetebol masculino, deve ser dividida em duas partes;
3. As guardas e atacantes devem permanecer nas respectivas áreas da quadra, sendo que as guardas não podem arremessar à cesta;
4. O jogo é iniciado com uma bola ao alto no círculo central;
5. A bola é reposta em jogo no centro do campo no começo de cada quarto de tempo, devendo o árbitro entregá-la alternadamente a cada uma das jogadoras do centro;
6. O drible não é permitido; a jogadora tem o direito de bater uma vez a bola no chão e recuperá-la antes de ser tocada por qualquer outra jogadora (pode também realizar o *juggle* - jogar a bola para o alto e recuperá-la em seguida -; não pode, porém, combinar as duas ações);
7. A bola pode ser passada livremente através da linha central, desde que as jogadoras permaneçam nas respectivas zonas do campo;
8. Quando uma atacante pratica uma falta numa guarda, qualquer das atacantes, companheira da guarda, poderá fazer a tentativa do lance livre;
9. Depois de cada cesta, a bola é reposta em jogo no centro do campo por uma das atacantes do quadro que sofre a cesta;
10. À jogadora não é permitido colocar as mãos sobre a bola enquanto uma adversária está de posse da mesma.



Câmara Municipal de São Paulo

9

INTRODUÇÃO

O Brasil foi o primeiro país da América do Sul e o quinto do mundo a conhecer o basquetebol.

Cinco anos após a criação do **Novo Jogo**, ou seja, em 1896, o professor Auguste Farnham Shaw introduziu o basquetebol no Mackenzie College, na cidade de São Paulo, situado no cruzamento das ruas Maria Antonia e Itambé.

Auguste Farnham Shaw nasceu em Clayville, Nova Iorque, EUA, no dia 31 de dezembro de 1865. Era filho e neto de pastores presbiterianos e descendente de uma família emigrada nos tempos coloniais. Passou a infância em Fulton, Nova Iorque, e em Wellsboro, Pensilvânia. Estudou no Wellsboro High School e no Phillips-Andover Academy antes de se matricular na Yale University, onde recebeu o grau de bacharel em Artes e, algum tempo depois, o de mestre em Artes.



Auguste Farnham Shaw (1865-1939).



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 14 do proc.

Nº 249 de 00

Adelina L. L. - Ass. Expediente

RF. 100.406

40

Em 1894 o professor Shaw veio lecionar no Mackenzie, em São Paulo. Aqui, casou-se com Adéle Vanorden, filha do reverendo E. Vanorden, fundador da editora Casa Vanorden.

Por motivo de saúde Shaw foi para os Estados Unidos, voltando, no entanto, em 1907 para lecionar no Instituto Gammon, de Lavras, Minas Gerais.

Em 1914 voltou novamente para os Estados Unidos, em seguida, como secretário da Associação Cristã de Moços, foi para a Europa prestar serviços durante a Primeira Grande Guerra.

Dois anos depois de sua aposentadoria - 1936 - Shaw veio ao Brasil para visitar o país onde iniciou sua vida profissional e novamente colaborou com o Mackenzie nos laboratórios de Física.

No final de 1938 sofreu um ataque cardíaco, voltando para os EUA em fevereiro de 1939.

Shaw faleceu com 74 anos de idade em Nashville, Tennessee, no dia 1º de outubro de 1939 (Dados extraídos do *Noticiário Mackenzista* - Ano X - nº XXVI - 2º semestre de 1939).

OS PRIMEIROS JOGOS NO BRASIL

Inicialmente, o basquetebol foi praticado pelas alunas internas da escola americana do Mackenzie. Logo a seguir o jogo começou a ser praticado pelas alunas do Instituto de Educação Caetano de Campos - Escola Normal da Praça - para onde foi levado pelo professor Oscar Thompson.

Pouco tempo depois o basquete passou a fazer parte dos programas de atividades físicas da Associação Cristã de Moços de São Paulo, sendo praticado pelos sócios após as aulas de ginástica.

A PRIMEIRA PUBLICAÇÃO

A primeira publicação sobre o basquetebol no Brasil foi um amplo artigo publicado em junho de 1905, na *Revista do Ensino*, órgão da Associação do Professorado Público, que, em 1911, foi impresso pela Editora Siqueira, Nagel & Cia(37).

A Federação Paulista de Basketball divulgou esse folheto em 1962. Considerando essa publicação um documentário de grande valor histórico, ela é transcrita, a seguir, na íntegra.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 15 do proc.

Nº 249 do

Assento 100-100

RF. 100.406

11

O BASQUETEBOL EM SÃO PAULO.

Consta que, em São Paulo, quando tudo fazia crer que o basquetebol ganharia grande número de adeptos, os alunos do Mackenzie – já sabendo que naquele estabelecimento somente moças praticavam o jogo – viram fotos de jovens do sexo feminino jogando basquetebol nos EUA e recusaram-se, daí por diante, a continuar jogando “esse novo esporte para mulheres”.

Sob a orientação de Mr. C. B. Henna, diretor de Educação Física da ACM, seguido pelos professores Alfredo Wood e João Nogueira Lotufo, que o sucederam no cargo, o basquetebol começou a desenvolver-se rapidamente. Até 1922, apenas alguns entusiastas, principalmente da ACM e da Associação Atlética de São Paulo, continuavam a prática desse novo esporte. Aos poucos, outros clubes, como o Clube Atlético Paulistano, o Antártica Futebol Clube, o Clube Espéria e o Palestra Itália (hoje Sociedade Esportiva Palmeiras) iniciaram a prática desse jogo. Em 1920 foi constituída a Comissão de Basketball da Associação Paulista de Esportes Amadores (APEA) que promoveu um campeonato em 1923.

Apesar de ter sido disputado por todos aqueles clubes e pela ACM, o resultado do campeonato não foi animador, pois não houve, por parte do público, grande interesse, uma vez que as regras eram quase totalmente desconhecidas. No ano seguinte, foi disputado outro campeonato, sendo, então, registrado um interesse maior pelos jogos.

No princípio de 1924, com a eleição do Dr. Antonio Prazeres para a presidência da APEA, os esportes viram-se libertados da tutela desta Associação e, em consequência, formaram-se as diversas federações especializadas. Por não ter, a APEA, dado tempo útil a comissões para se transformarem em federações, a maioria delas viu-se despejada, sem lugar para se reunir e para realizar expediente.

Os dirigentes do basquetebol ficaram desorientados, e ninguém se arriscava a tomar qualquer iniciativa com respeito à regularização do esporte da cesta.

O desportista Stefano Strata, que a pedido de Francisco Paolillo havia organizado e implantado o basquetebol no Palestra Itália, tomou a iniciativa de congregar os clubes que praticavam o referido esporte.

Mesmo sacrificando suas horas de aulas à noite na Associação Cristã de Moços, Strata influenciou e convenceu diretores de clubes e conseguiu que se realizasse a primeira reunião em uma segunda-feira, no Café Triângulo, à Rua Direita esquina com São Bento, com o objetivo de fundar uma entidade especializada no basquetebol.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 16 do proc.

Nº 249.000

Requerimento nº 249.000

de 1924

RP. 100.406

(12)

Nessa reunião ficou assentado que seriam convidados, além dos clubes presentes, a Associação Cristã de Moços e o Clube Atlético Paulistano para uma reunião oficial a ser realizada no Clube Espéria, na Ponte Grande, na quarta-feira seguinte, às 20:00 horas.

Assim, na noite de 29 de abril de 1924, na sala do conselho do Clube Espéria, foi fundada a Federação Paulista de Bola ao Cesto – posteriormente Federação Paulista de Basketball – estando presentes os Srs. Christovam Sanches e Romeu Biondi, pelo clube anfitrião; José Esposito e Salvador Costa, pela Associação Atlética São Paulo; Mario R. Pedroso, pela Associação Cristã de Moços; Alberto J. Byington Junior, pelo Clube Atlético Paulistano, e Stefano Strata, pelo Palestra Itália.



Federação Paulista de Bola ao Cesto

Federação Paulista de Basketball



Nessa reunião foi deliberado também que as citadas agremiações seriam consideradas fundadoras; que a entidade tomaria o nome de Federação Paulista de Bola ao Cesto; que a sede da entidade se instalaria numa das dependências do prédio da Associação Atlética, gentilmente cedida pela sua diretoria; e que seria eleita a diretoria provisória. Daquela data em diante, a nova entidade tomou forma e corpo, e foram arregimentados a Associação Portuguesa de Desportos, a C. A. Antártica e o S. C. Americano. O Clube de Regatas Tietê ainda não possuía conjuntos de basquetebol, mas apressou-se a criá-los e um ano depois filiava-se à Federação Paulista de Bola ao Cesto, seguido do S. C. Corinthians Paulista e Sport Clube Sírio.

A primeira diretoria da Federação Paulista de Basketball, eleita em 1924, foi assim constituída:

- Alberto A. Byington Junior: Presidente;
- Stefano Strata: Secretário;
- Mario R. Pedroso: Tesoureiro.

Um mês após a sua posse, precisando o presidente eleito, Alberto A. Byington Jr., viajar para o exterior, o Sr. Mario R. Pedroso foi indicado para substituí-lo até que se realizasse a Assembléia Geral para a discussão e aprovação do Estatuto da entidade.



Câmara Municipal de

Folha nº 17 do proc.

Nº 2491 de 09

Adelino Roberto Assis de Azeiteiro

RF. 100.406

43

O BASQUETEBOL-BRASILEIRO-NAS OLIMPIADAS RESUMO GERAL (1936 A 1988) – EQUIPES MASCULINAS

	Classi- ficação	Jogos (Fase final)			Pontos			Média por jogo
		Disp.	Vit.	Der.	Pró	Contra	Saldo	
1936 Berlim	9º ad 14º	5	2	3	99	99	000	19,80 x 19,80
1948 Londres	3º	8	7	1	374	263	+ 111	46,75 x 32,87
1952 Helsinque	6º	8	4	4	469	460	+ 9	58,62 x 57,50
1956 Melbourne	6º	7	4	3	500	535	- 35	71,42 x 76,42
1960 Roma	3º	9	7	2	656	648	+ 8	72,88 x 72,00
1964 Tóquio	3º	9	6	3	596	555	+ 41	66,22 x 61,66
1968 México	4º	9	6	3	677	563	+ 114	75,22 x 62,44
1972 Munique	7º	9	5	4	731	646	+ 85	81,22 x 71,77
1976 Montreal	n/clas.	-	-	-	-	-	-	-
1980 Moscou	5º	7	4	3	657	511	+ 146	93,85 x 73,00
1984 Los Angeles	9º	7	3	4	587	585	+ 2	83,85 x 83,57
1988 Seul	5º	8	4	4	920	793	+ 127	115,00 x 99,12
Totais		86	52	34	6.266	5.658	+ 608	76,86 x 65,79

OS SEIS PRIMEIROS CLASSIFICADOS NOS JOGOS OLÍMPICOS (1936-1988)

Equipes Masculinas

XIII Olimpíadas – Berlim (1936)

1º lugar – Estados Unidos

2º lugar – Canadá

3º lugar – México

4º lugar – Polônia

5º lugar – Filipinas

6º lugar – Uruguai

XIV Olimpíadas – Londres (1948)

1º lugar – Estados Unidos

2º lugar – França

3º lugar – BRASIL

4º lugar – México

5º lugar – Uruguai

6º lugar – Chile



Câmara Municipal de São Paulo

(11)

XV Olimpíadas – Helsinque (1952)

- 1º lugar – Estados Unidos
- 2º lugar – União Soviética
- 3º lugar – Uruguai
- 4º lugar – Argentina
- 5º lugar – Chile
- 6º lugar – BRASIL

XVII Olimpíadas – Roma (1960)

- 1º lugar – Estados Unidos
- 2º lugar – União Soviética
- 3º lugar – BRASIL
- 4º lugar – Itália
- 5º lugar – Tchecoslováquia
- 6º lugar – Iugoslávia

XIX Olimpíadas – México (1968)

- 1º lugar – Estados Unidos
- 2º lugar – Iugoslávia
- 3º lugar – União Soviética
- 4º lugar – BRASIL
- 5º lugar – México
- 6º lugar – Polónia

XXI Olimpíadas – Montreal (1976)

- 1º lugar – Estados Unidos
- 2º lugar – Iugoslávia
- 3º lugar – União Soviética
- 4º lugar – Canadá
- 5º lugar – Itália
- 6º lugar – Tchecoslováquia

XXIII Olimpíadas – Los Angeles (1984)

- 1º lugar – Estados Unidos
- 2º lugar – Espanha
- 3º lugar – Iugoslávia
- 4º lugar – Canadá
- 5º lugar – Itália
- 6º lugar – Uruguai

XVI Olimpíadas – Melbourne (1956)

- 1º lugar – Estados Unidos
- 2º lugar – União Soviética
- 3º lugar – Uruguai
- 4º lugar – França
- 5º lugar – Bulgária
- 6º lugar – BRASIL

XVIII Olimpíadas – Tóquio (1964)

- 1º lugar – Estados Unidos
- 2º lugar – União Soviética
- 3º lugar – BRASIL
- 4º lugar – Porto Rico
- 5º lugar – Itália
- 6º lugar – França

XX Olimpíadas – Munique (1972)

- 1º lugar – União Soviética
- 2º lugar – Estados Unidos
- 3º lugar – Coreia
- 4º lugar – Itália
- 5º lugar – Iugoslávia
- 6º lugar – Porto Rico

XXII Olimpíadas – Moscou (1980)

- 1º lugar – Iugoslávia
- 2º lugar – Itália
- 3º lugar – União Soviética
- 4º lugar – Espanha
- 5º lugar – BRASIL
- 6º lugar – Coreia

XIV Olimpíadas – Seul (1988)

- 1º lugar – União Soviética
- 2º lugar – Iugoslávia
- 3º lugar – Estados Unidos
- 4º lugar – Austrália
- 5º lugar – BRASIL
- 6º lugar – Coreia

O BASQUETEBOL NOS JOGOS OLÍMPICOS (1976-1988)**Equipes Femininas****XXI Olimpíadas – Montreal (1976)**

- 1º lugar – União Sov

XXII Olimpíadas – Moscou (1980)

- 1º lugar – União Soviética



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº19.....

do processo nº249..... de 1900.....29. / ...06. / 2000... (a)Adelina.....

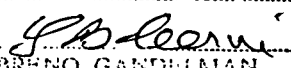
Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

Ao Senhor Assessor Chefe,
Sobre o assunto, nada consta:
Em 29-06-2000


INÁCIO VEIGA
Oficial Legislativo
RF. 11.132

A Com. de Const. e Justiça

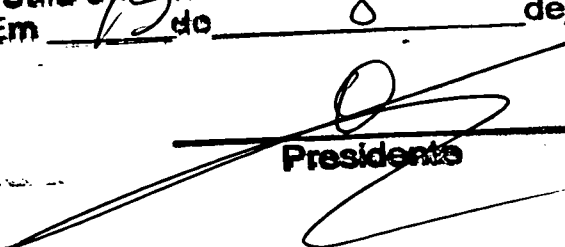
12 / 7 / 2000


BRENO GANDELMAN
Assessor Tec. Leg. Chefe
p/ A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 12/07/2000 às 18h30
CARMEN DE MELLO
Assistente Parlamentar

Ao Nobre Vereador
para relatar

Sala da Comissão de Constituição e Justiça
Em 15 de 8 de 2000


Presidente

Roberto Tripoli
Dilso
Proceder em 28/11/2000

AGUIA CIOEMI
Oliv. Medeiros
SOL 11 107

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

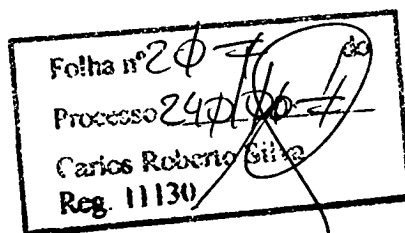
sob folha nº 20#

Em 11 08 00

(a)

.....
.....

PL 249/2000
09/08/2000



Trata-se de projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Toninho Paiva, que visa incluir no calendário oficial do Município o Dia do Basquetebol, a ser comemorado, anualmente, no dia 19 de julho.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A medida encontra amparo nos artigos 13, I, e 37, "caput", da Lei Orgânica do Município.

Pelo exposto, somos

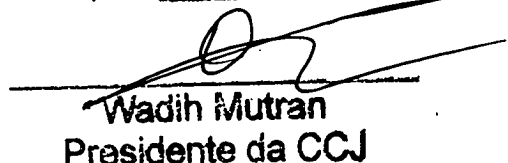
PELA LEGALIDADE.


Paulo Augusto Baccarin
Assessor Técnico IV
(Juri)


Caio Marcelo de C. Giannini
Assessor Técnico Supervisor
ST.2


Marilena Conceição Andreoli
Assessor Técnico Legislativo Chefe
AT.1

Encaminha-se, em 15 de 8 de 2000


Wadih Mutran
Presidente da CCJ

De acordo, para emissão de relatório pela LEGALIDADE

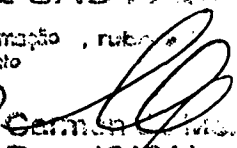
Em ____ de ____ de ____

pk/mpi0249-00

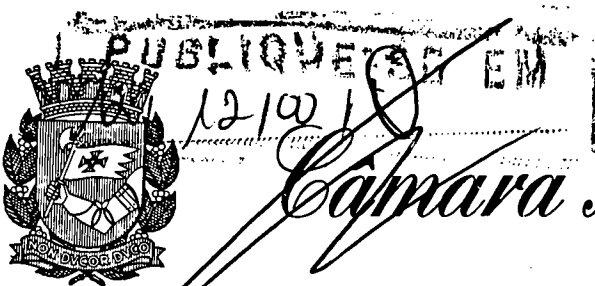

Relator

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Segue juntado nesta data Papel p/ Informação Documento , rubrica

folha nº 21 a) 

12/12/00 Carmen C. Mendes
Req. 101041



Folha nº 21	do
Processo 249/00	
Carmem de Mello	
Reg. 10/1991	

Câmara Municipal de São Paulo

16 - PAR

16-1382/2000

12000

DA

COMISSÃO

DE

PARECER Nº

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 249/2000.

Trata-se de projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Toninho Paiva, que visa incluir no calendário oficial do Município o Dia do Basquetebol, a ser comemorado, anualmente, no dia 19 de julho.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A medida encontra amparo nos artigos 13, I, e 37, "caput", da Lei Orgânica do Município.

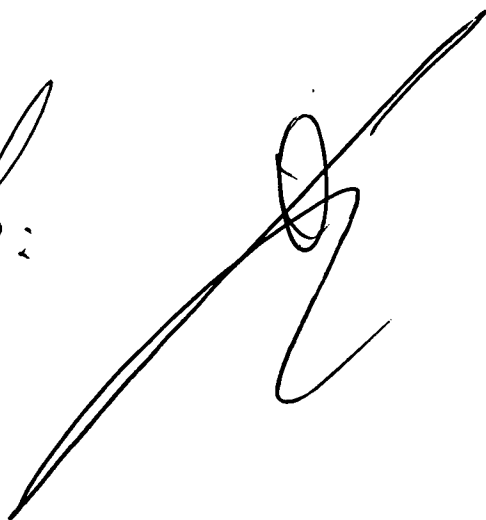
Pelo exposto, somos

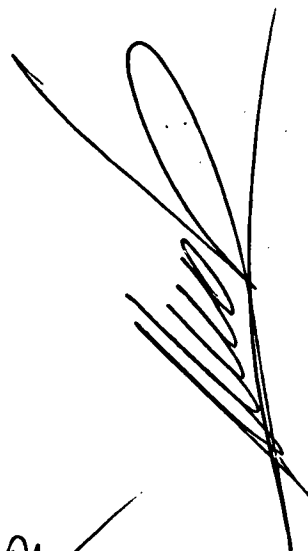
PELA LEGALIDADE.

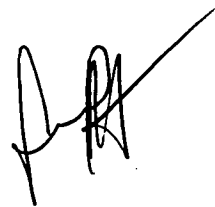
Sala da Comissão de Constituição e Justiça, em 12/12/00

 RELATOR









17 - RELCOM
17-0575/2000

pk/pl0249-00

À Deuta Comissão de
Educação, Cultura e Esportes
Em 15/12/00

Carlos Roberto da Silva
Secretário
11.130

Recebido na Comissão de
Educ. Cult. e Esportes
Em 15.12.00 as 17:30 h.


AMÉLIA M.T. MACHINO
Secretária - RF 11.133

AO NOBRE VEREADOR Emílio Meneghini
PARA RELATAR.
A LA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES.

19 / 12 / 00.

PRESIDENTE

SEGUE _____, juntado _____, nesta data
documento _____ e papel de informação
rubricado _____ sob folha _____ n.º 22
Em 26/12/00


AMÉLIA M.T. MACHINO
Secretária - RF 11.133



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº

- 22 -

do processo nº 249 de 19 2000, 26/12/00 (a)

AMÉLIA M.I. MACHINO
Secretária - RF 11.133

Ao DT-94,

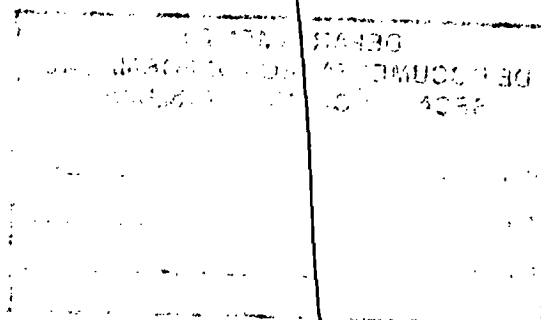
Nos termos do "caput" do art. 275
do Regimento Interno desta Casa.

Em 29 de dezembro de 2000.

Secretário(a)

Reg. nº 11.133

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado cl	22 fls.
Arquivo em	03-01-2001
O Func.*	
JOSE ROBERTO DE FIGUEIREDO Assistente Parlamentar - RF 100/702	



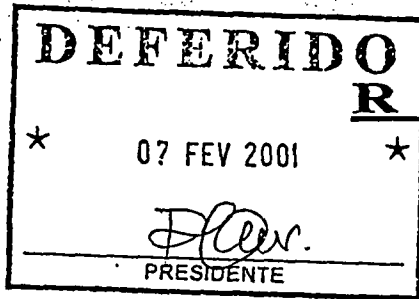
Segue(m) Juntado(s), nesta data,
documento(s) rubricado(s) sob
nº...23...e folha de informação
sob nº 24 02/02/2007

BENVINDO DANILO L. CARVALHO
Assist. Parlamentar
Reg. n.º 101258



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 23.....do Processo
nº 249.....de 2000
BENVINDO DANIEL CARVALHO
Assist. Parlamentar
Reg. n.º 101 258



REQUERIMENTO

13 - RDS
13-0033/2001

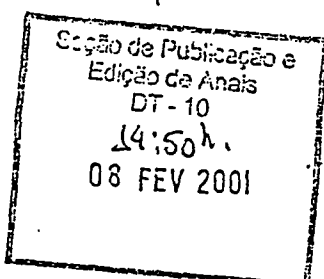
REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, para que voltem à tramitação normal os projetos de lei (PL) de minha autoria: 371/93, 372/93, 735/93, 62/94, 110/94, 162/94, 218/94, 292/94, 295/94, 376/94, 458/94, 460/94, 593/94, 59/95, 297/95, 690/95, 878/95, 906/95, 917/95, 1183/95, 1226/95, 1283/95, 107/96, 232/96, 286/96, 320/96, 381/96, 677/96, 731/96, 203/97, 531/97, 794/97, 917/97, 418/98, 670/98, 787/98, 111/99, 562/99, 627/99, 45/00, 50/00, 54/00, 61/00, 63/00, 68/00, 76/00, 112/00, 115/00, 176/00, 233/00, 239/00, 240/00, 248/00, 249/00, 259/00, 261/00, 265/00, 309/00, 310/00, 318/00, 331/00, 338/00, 378/00, 381/00, 407/00.

Sala das Sessões,

TONINHO PAIVA

Vereador

Líder do P.F.L.





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº

do processo nº

249

de

2000

02

03

2001

(a)

BENVINDO DANILO L. CARVALHO

Assist. Parlamentar

Reg. n.º 101 258

Ao DT.94 – Sra. Chefe:

Solicito providenciar o desarquivamento dos projetos assinalados.

02/03/2001

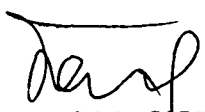

BRENO GANDELMAN
Assessor Téc. Legislativo Chefe
ATM

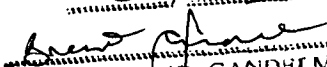
À ATM

Sr. Assessor Chefe,

Conforme o solicitado pelo RDS 13-0033/2007
segue o presente expediente para volta à tramitação.

DT. 94, em 02.03.2007

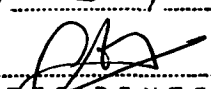

BENVINDO DANILO L. CARVALHO
Assist. Parlamentar
Reg. n.º 101 258

A Com. de Educação
05/03/01

BRENO GANDELMAN
Assessor Téc. Leg. Chefe
A. T. M.

Recebido na Comissão de
Educ. Cult. e Esportes
Em 14.03.01 as 12:00 h.

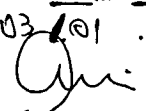

AMÉLIA M. MACHINO
Secretária - RF 11.133

AO SOBRE VEREADOR RAUL CORTEZ.
PARA RELATAR.
ALA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES.

14 / 03 / 01.


PRESIDENTE

SEGUE _____; juntado _____, nesta data
documento _____ e papel de informação
rubricado _____ sob folha _____ n.º 25
Em 28 / 03 / 01





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

16 - PAR
16-0034/2001

DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 249/00

Tendo a autoria do nobre Vereador Toninho Paiva, a propositura em análise tem por objetivo instituir o "Dia do Basquetebol", a ser comemorado, anualmente, no dia 19 de julho.

Segundo a Justificativa, a data escolhida busca homenagear o professor e técnico de basquetebol, Moacyr Daiuto, nascido nesse dia, no ano de 1915.

Como técnico dessa modalidade esportiva, Moacyr Daiuto conquistou inúmeros títulos, destacando-se os campeonatos ganhos pelo Sport Club Corinthians Paulista, tanto estadual como brasileiro, pelo Esporte Clube Sírio (campeão paulista) e pela Sociedade Esportiva Palmeiras (campeão paulista).

Participou da Olimpíada de Londres, em 1948, conquistando a medalha de bronze para o Brasil, nessa modalidade, além dos campeonatos sul-americano e mundial da categoria.

Há parecer, pela legalidade, da douta Comissão de Constituição e Justiça (fls. 21).

No âmbito da competência desta Comissão e do mérito que devemos analisar, entendemos que a propositura deva receber a aprovação desta Casa de leis, haja vista que se trata de inserir no Calendário Oficial de Datas e Eventos da Municipalidade um dia dedicado a prestar uma homenagem, através da realização de várias atividades e competições a serem regulamentadas pelo Executivo, em decreto, a essa modalidade esportiva praticada por tantas pessoas em todo o mundo. O Brasil não foge à regra, tendo sido o primeiro país da América do Sul e o 5º do mundo a fazê-lo. As folhas de 5 a 18 do processo bem ilustram a história dessa modalidade esportiva no Brasil.

Pelo exposto, o nosso parecer não poderia deixar de ser favorável à matéria enfocada em razão do mérito envolvido.

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, em 28/03/01.

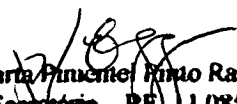
Presidente

Relator

À Douta Comissão de
Finanças e Orçamento
Em, 29/03/01


AMÉLIA M. I. MACHINO
Secretária - RF 11.133

Recebido na Comissão de
Finanças e Orçamento.
Em 02/04/2003 às 8:00h.

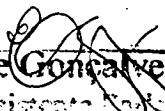

Marta Pinheiro Pinto Ravena
Secretária - RF 1.085

À Nobre Vereador Vinícius Ferraz
para relatar

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento
Em 03 de abril de 2001


Presidente

Segue _____, juntado _____, nesta data
documento _____ e papel de Informação
elaborado _____ sob folha _____ n.º 20
Em 09/05/01


Elaine Gonçalves Gavioli
Assistente Administrativo
Registro 100.465



16 - PAR
16-0219/2001

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PUBLIQUE-SE EM
81/05/01

Folha nº	26 do
Processo	250/00
Marta Pimenta P. Ravena	
Reg. 11085	

DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO
SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 249/2000

O presente projeto de lei, de autoria do nobre Vereador Toninho Paiva, visa instituir, no âmbito do Município de São Paulo, o Dia do Basquetebol, à ser comemorado, anualmente, no dia 19 de julho.

Quanto ao aspecto financeiro, nada há a opor, tendo em vista que as despesas decorrentes da execução desta propositura correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento, em 08/05/01

Presidente -

Oliver Azeite

Relator

[Signature]

[Signature]

17 - RELCOM
17-2038/2001

Publicação de Matéria de
 Liberação Pelas Comissões:
 (Fs. 21, 25 e 26)
 no DOM de 12 maio 2001.
 na(s) 46 e 47, coluna 4ª e 1ª.
 conforme art. 82 § 1º, do RL.

Just. 1383/00 - 46 e/47
 Educ. 34/01 - 46 e/47
 Fin. 219/01 - 47 e/1ª

Elaine Gonçalves Gavioli
 Assistente Parlamentar
 Registro 100.465

A Leg. 3
 Em, 14/05/01

Elaine Gonçalves Gavioli
 Assistente Parlamentar
 Registro 100.465

RECEBIDO EM LEG. 3
 14/05/2001
 15:40 h

Srª Denise,

Oficiar ao Executivo encaminhando cópia autêntica. Preparar carta de lei e registro.

23/05/2001

ANGELA BORDIN ANDREONI
 Chefe de Seção Técnica IV

Srª Chefe,

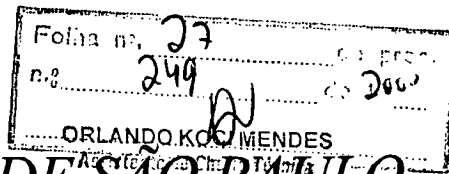
Providenciado, conforme solicitação de V. Sª.

23/05/2001

DENISE M. F. OLIVA
 Assistente Parlamentar

SEGUE _____ juntado _____, nesta data
 documento _____ e _____ de informação
 rubricado _____
 Em 18/06/01

ORLANDO KOCI MENDES
 Assistente de Chefia Técnica



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 30 de maio de 2001.

18 - OF-LEG3
OFÍCIO N. 0306/2001

Senhora Prefeita,

Encaminho a Vossa Excelência cópia autêntica da lei aprovada pela Câmara em 23 de maio do corrente, de acordo com o inciso I do Art. 84 do Regimento Interno, relativa ao Projeto de Lei nº 249/00, de autoria do Vereador Toninho Paiva, que institui o Dia do Basquetebol, e dá outras providências.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

JOSÉ EDUARDO CARDOZO
Presidente

A Sua Excelência a Senhora
Doutora Marta Suplicy
Digníssima Prefeita do Município de São Paulo.

ABA/dhfo.



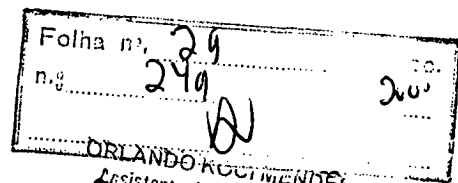
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

-----Cópia autêntica. LEI DECRETADA NOS TERMOS DO INCISO I DO ARTIGO 84 DO REGIMENTO INTERNO. Cópia extraída de fls. nº 01 do Processo. (PROJETO DE LEI Nº 249/00). (Ver. Toninho Paiva). Institui o Dia do Basquetebol, e dá outras providências. A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta: Art. 1º - Fica incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município de São Paulo, o Dia do Basquetebol, ora instituído, a ser comemorado, anualmente, no dia 19 de julho. Art. 2º - O Poder Executivo regulamentará a presente lei no prazo de 60 (sessenta dias), contados a partir da sua publicação. Art. 3º - As despesas decorrentes da execução desta lei, correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário. Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Eu, DEMISIL DE F. OLIVA, Assistente Parlamentar, padrão "QPA-05-A" extraí a presente cópia fielmente de fls. do livro competente nº 53 e digitei. Eu, LUZ ASSATO, Assistente de Chefia Técnica, padrão "QPA-10-C" a conferi. São Paulo, 23 de maio de 2001. Chefe da Seção Técnica de Preparo e Registro de Documentos Legislativos, ANGELA BORDIN ANDREONI Visto MARIA TERESINHA TAMIGUTI BERTARELLI Diretora do Departamento dos Serviços Legislativos da Câmara Municipal de São Paulo. Chefe de Seção Técnica IV Diretor Técnico de Departamento

aa) José Eduardo Cardozo; Paulo Frange; Myryam Athie; Rubens Calvo; Antônio Carlos Rodrigues; Roger Lin; Cláudio Gomes Fonseca.

ABA/dhfo.

[Handwritten signatures]



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LEI Nº 13.144 DE 13 DE *jun*

DE 2001.

Institui o Dia do Basquetebol, e dá outras providências.

Faço saber que a Câmara, nos termos do inciso I, do art. 84 do Regimento Interno, decretou a seguinte lei:

Art. 1º - Fica incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município de São Paulo, o Dia do Basquetebol, ora instituído, a ser comemorado, anualmente, no dia 19 de julho.

Art. 2º - O Poder Executivo regulamentará a presente lei no prazo de 60 (sessenta dias), contados a partir da sua publicação.

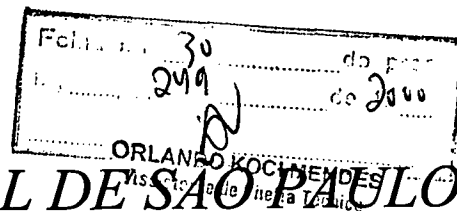
Art. 3º - As despesas decorrentes da execução desta lei, correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de São Paulo, 23 de maio de 2001.

O Presidente,

ABA/dhfo.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 30 de maio de 2001.

Recebi ofício Leg. 3 nº 306, de 30/05/01, encaminhando ao Executivo cópia autêntica de lei decretada pela Câmara, relativa ao Projeto de Lei nº 249/00, de autoria do Vereador Toninho Paiva, de acordo com o inciso I do Art. 84 do R.I..

Anexo:

RECEBIDO
SGM/ATL

05/06/01

MARLENE GIMENES GIRALDES
ATL-SGM



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 31

do processo nº 249

de 2000

18

06

01

(a)

ORLANDO KOCI MENDES
Assistente de Chefia Técnica

LEI Nº 13.144, 13 DE JUNHO DE 2001

(Projeto de Lei nº 249/00, do Vereador Toninho Paiva - PFL)

Institui o Dia do Basquetebol, e dá outras providências.

MARTA SUPPLY, Prefeita do Município de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal de São Paulo, nos termos do disposto no inciso I do artigo 84 do seu Regimento Interno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - Fica incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município de São Paulo, o Dia do Basquetebol, ora instituído, a ser comemorado, anualmente, no dia 19 de julho.

Art. 2º - O Poder Executivo regulamentará a presente lei no prazo de 60 (sessenta dias), contados a partir da sua publicação.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução desta lei, correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 13 de junho de 2001, 448º da fundação de São Paulo.

MARTA SUPPLY, PREFEITA

ANNA EMILIA CORDELLI ALVES, Secretária dos Negócios Jurídicos

JOÃO SAYAD, Secretário de Finanças e Desenvolvimento Econômico

NÁDIA CAMPEÃO, Secretária Municipal de Esportes, Lazer e Recreação

Publicada na Secretaria do Governo Municipal, em 13 de junho de 2001.

RUI GOETHE DA COSTA FALCÃO, Secretário do Governo Municipal

Publicada no JORNAL OFICIAL

de 14 / 06 / 2001

página 01 de 03

Conferido:

Ao DT.94 – arquivo,

Para arquivamento.

18/06/2001


ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica IV

SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Requisitado em	<u>02-3-2001</u>
Arquivado novamente em	<u>19-6-2001</u>
Cl. <u>31</u>	Fls. ° O Func° <u>10</u>

LINA ANGELISA MARIA G. MALUKAS
Documentalista - Id. 100.927

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha n°

Em/...../.....

(a)